



Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 69	09/01/2018	N.º: ENT.: 466/2018 PROC. N.º: 10/2018	10/01/2018

Assunto: Pergunta n.º 688/XIII/3.ª, de 08 de janeiro de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Hospital Distrital de Santarém

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P (ARS LVT), de informar o seguinte:

O Conselho de Administração do Hospital Distrital de Santarém (HDS) refere que não foi ouvido pelo Sindicato Independente do Médicos quanto às denúncias efetuadas, facto que impossibilitou o esclarecimento correto das questões suscitadas.

Não foram contratados anestesistas para o HDS por ausência de quaisquer candidatos. Presentemente, o HDS dispõe de um total de 12 anestesistas, dos quais dois são aposentados e 2 internos em formação.

Não foram contratados oncologistas por falta de candidatos. Atualmente, o serviço de oncologia do HDS dispõe de 2 médicos contratados a 40 horas, bem como de um total de 5 médicos oncologistas prestadores de serviços com horários semanais variados, de acordo com as necessidades.

Exercem funções no HDS um total de dez Cardiologistas seniores. Não foi contratado nenhum Cardiologista por falta de candidatos.

Exercem funções no HDS 31 Internistas, tendo sido contratados nos últimos 2 anos 4 médicos.

As obras nos Blocos Operatórios deverão estar concluídas no início do 2.º semestre 2018, e ficar operacional dentro do 3.º trimestre.



A intervenção em curso é de grande dimensão e complexidade, incluindo o Bloco Operatório Central com 5 salas operatórias e o Bloco de Partos com 2 salas operatórias de Urgência Obstétrica. Na prática são serviços novos. O atraso na conclusão da obra deveu-se à intercorrência da impugnação de um dos concursos que só teve resolução em Tribunal.

De acordo com os esclarecimentos do Conselho de Administração do HDS, não se considera que esteja comprometido o acesso às populações servidas por aquele Hospital, quer em qualidade quer em tempo útil. Na verdade, o HDS atende diariamente mais de 2.000 utentes em internamento e ambulatório. Os constrangimentos estão identificados e são ultrapassados por uma gestão efetiva e pelo empenho e esforço dos seus profissionais.

Para a resolução de problemas e constrangimentos próprios de uma grande organização prestadora de cuidados de saúde, complexa e diferenciada, o HDS tem vindo a implementar uma melhoria permanente das instalações e equipamentos, ajustando e reforçando os recursos humanos, e dando cumprimento ao Contrato Programa celebrado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)